Um compilador simples de uma passagem Máquinas de pilha abstratas

Prof. Edson Alves

Faculdade UnB Gama

Máquinas de Pilha Abstratas

- ▶ A interface de vanguarda do compilador produz uma representação intermediária do programa fonte, que será usada pela interface de retaguarda para produzir o programa alvo
- Uma possível forma para a representação intermediária é a máquina de pilha abstrata
- Uma máquina de pilha abstrata possui memórias separadas para dados e instruções, e todas as operações aritméticas são realizadas sobre os valores em uma pilha
- As instruções são divididas em três classes: aritmética inteira, manipulação de pilha e fluxo de controle
- ightharpoonup O ponteiro pc indica qual é a próxima instrução a ser executada

Instruções aritméticas

- A máquina de pilha abstrata precisa implementar cada operador da linguagem intermediária
- Operações elementares, como adição e subtração, são suportadas diretamente
- Operações mais sofisticadas devem ser implementadas como uma sequência de instruções da máquina
- A título de simplificação, assuma que existe uma instrução para cada operação aritmética
- O código de uma máquina de pilha abstrata para uma expressão simula a avaliação de um representação posfixa, usando uma pilha
- A avaliação segue da esquerda para a direita, empilhando os operandos
- Quando um operador é encontrado, seus operandos são extraídos da pilha (do último para o primeiro), a operação é realizada e o resultado é inserido no topo da pilha

Instrução Ações

Instrução

Ações



12+3* **†**

Ações

Empilhar o valor 1



12+3

Ações

Empilhar o valor 1











2 + 3 *

Ações

Empilhar o valor 2





2 + 3 *

Ações

Empilhar o valor 2















2 + 3 >

Ações

Adicionar 1+2 Empilhar a soma





2+3,

Ações

Adicionar 1+2 Empilhar a soma





Pilha



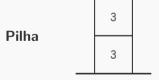
Empilhar o valor 3



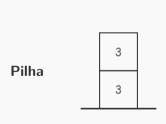


Ações

Empilhar o valor 3









3 *

Ações

Multiplicar 3*3





* 8 +

Ações

Multiplicar 3*3 Empilhar o produto





* 3 *

Ações

Multiplicar 3*3 Empilhar o produto





Valores-L e valores-R

- O significado de um identificador depende da posição onde ele ocorre em uma atribuição
- No lado esquerdo, o identificador se refere à localização de memória onde o valor deve ser armazenado
- No lado direito, o identificador se refere ao valor armazenado na localização de memória associada ao identificador
- ► Valor-L e valor-R se referem aos valores apropriados para os lados esquerdo e direito de uma atribuição, respectivamente
- Um mesmo identificador pode ser um valor-L e um valor-R na mesma atribuição (por exemplo, o identificador x em x = x + 1)

Manipulação da pilha

Uma máquina de pilha abstrata suporta as seguintes instruções para a manipulação da pilha:

Instrução	Significado
push v	empilha \emph{v}
pop	desempilha o valor do topo da pilha
$\verb"valor-r" p$	empilha o valor armazenado no endereço de memória \boldsymbol{p}
valor-l p	empilha o endereço de memória \emph{p}
:=	o valor-R do topo da pilha é armazenado no valor-L do
	subtopo (elemento que está abaixo do topo) da pilha
copiar	empilha o valor do topo da pilha

Tradução de expressões

- O código para avaliar uma expressão na máquina de pilha abstrata tem uma relação direta com a notação posfixa
- Por exemplo, a expressão a + b é traduzida para o código intermediário

```
valor-r a
valor-r b
+
```

- As atribuições são traduzidas da seguinte maneira: o valor-L do identificador é empilhado, a expressão à direita é avaliada e o seu valor r é atribuído ao identificador
- ► Formalmente,

```
cmd \rightarrow id := expr \{ cmd.t := "valor-l" || id.lexema || expr.t || ":=" }
```

Tradução da expressão F = 9*C/5 + 32 para máquina de pilha abstrata

```
valor-l F
push 9
valor-r C

valor-r C

push 5
// / / / /
push 32
```

Fluxo de controle

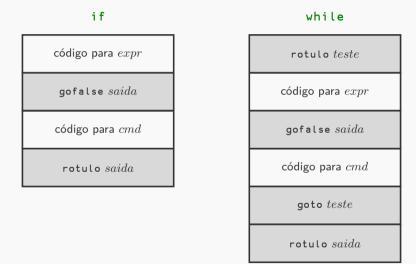
- A máquina de pilha abstrata executa as instruções sequencialmente, na ordem em que foram dadas
- Há três formas de se especificar um desvio (salto) no fluxo de execução
 - 1. o operando da instrução fornece o endereço da localização alvo;
 - o operando da instrução fornece a distância relativa (positiva ou negativa) a ser saltada
 - 3. o alvo é especificado simbolicamente (a máquina deve suportar rótulos)
- Nas duas primeiras formas, uma alternativa é especificar que o salto está no topo da pilha
- A terceira forma é a mais simples de se implementar, pois não há necessidade de se recalcular os endereços caso o número de instruções seja modificado durante a otimização

Instruções de fluxo de controle

Uma máquina de pilha abstrata suporta as seguintes instruções para o fluxo de controle:

Instrução	Significado
rótulo r	especifica o rótulo r como possível alvo de desvios; não há outros efeitos
goto r	a próxima instrução é tomada a partir do rótulo \emph{r}
gofalse \boldsymbol{r}	desempilha o topo da pilha: salta para \boldsymbol{r} se o valor for igual a zero
gotrue \boldsymbol{r}	desempilha o topo da pilha: salta para \boldsymbol{r} se o valor for diferente de zero
parar	encerra a execução

Gabaritos para tradução de condicionais e laços



Unicidade dos rótulos

- Os rótulos saida e teste que ilustram os gabaritos das condicionais e dos laços devem ser únicos, para evitar possíveis ambiguidades
- É preciso, portanto, de uma estratégia que torne tais rótulos únicos durante a tradução
- Seja novoRotulo um procedimento que gera, a cada chamada, um novo rótulo único
- A ação semântica associada ao comando i f assumiria a seguinte forma:

```
cmd 	o 	ext{if } expr 	ext{ then } cmd_1 \ \{ & saida := novoRotulo; \\ & cmd.t := expr.t \\ & || 	ext{ "gofalse" } saida \\ & || cmd_1.t \\ & || 	ext{ "rotulo" } saida \ \}
```



Referências

- 1. AHO, Alfred V, SETHI, Ravi, ULLMAN, Jeffrey D. Compiladores: Princípios, Técnicas e Ferramentas, LTC Editora, 1995.
- 2. GNU.org. GNU Bison, acesso em 23/05/2022.
- 3. Wikipédia. Flex (lexical analyser generator), acesso em 23/05/2022.